

COLOMBO PREVIDÊNCIA

PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE COLOMBO

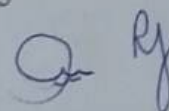
Ata da Reunião número 01/2025 – Comitê de Investimentos

Aos 29 dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Senhor Giovani Corletto, contando com a presença de Wilton Luiz Carrão (Diretor Superintendente da Autarquia), Aleksandra do Carmo Ullmann (Diretora Previdenciária), Marcia Regina de Lima (Vice-Presidente do Conselho Deliberativo representando Marcos Aurélio Gastão em férias), Riolando Fransolino Júnior (Presidente do Conselho Fiscal), e com a presença digital também do Sr. Marcos A. P. de Almeida, da empresa de Consultoria Financeira LDB. A reunião teve como Pauta: 1) **HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE DEZEMBRO DE 2024 E ATA DO COMITÊ DE DEZEMBRO DE 2024**: Giovani explica que foram enviados para todos, o relatório do Comitê de Investimentos de dezembro de 2024 e a ata da última reunião para leitura, sendo que todos confirmam o recebimento todos aprovam por unanimidade. 2) **APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DE NOVEMBRO/2024 E CENÁRIO ECONÔMICO**: Na sequência é passada a palavra para o Sr. Marcos da consultoria de investimentos LDB o qual inicia a conversa explicando a todos os fatos ocorridos no ano de 2024, desde as perspectivas que haviam no início do ano com a expectativa da queda de juros tanto no Brasil quando nos Estados Unidos, e explica o que ocorreu durante o ano, com a inversão nas curvas de juros o que fez ao longo do ano o Banco Central ajusta as taxas e voltar a subir os juros no Brasil por conta da preocupação com a inflação e com os gastos do governo. Assim Marcos demonstra através dos números da carteira que a mesma estava posicionada no início do ano de 2024 de acordo com um cenário econômico porém o cenário foi se alterando nos primeiros meses, e a Colombo Previdência veio ao longo do tempo contingenciando os investimentos, reduzindo a sua exposição em fundos de renda fixa com títulos IMA-B, IDKA-2 e IMA-B5 que vinham sofrendo volatilidade e buscando os investimentos em fundos CDI que com a taxa Selic atual ajudam a garantir a meta atuarial e também após a realização do Estudo de ALM, que auxiliou o RPPS na decisão para a compra de títulos para marcação na curva, protegendo parte da carteira da volatilidade da marcação a mercado. Marcos explica também que na renda variável a Colombo Previdência fez ao longo do ano readequações reduzindo a exposição em renda variável local onde no começo do ano a posição estava em aproximadamente 18% e ao final de 2024 a posição encontra-se em 8%, e ao mesmo tempo fez também a realocação de recursos em fundos de investimento no exterior o que auxilia

Rua XV de Novembro, 321, 1º Andar, salas 2, 3 e 6 Colombo/PR

CEP: 83.414-

000 – Centro CNPJ: 08.434.306/0001-68 Tel. (41) 3656-2779



a proteger a carteira do cenário local, e demonstra que houveram fundos do exterior com rentabilidade extraordinária no ano. Giovani então aproveita para explicar que o percentual em renda variável local de fato ficou ainda menor pois foi realizada em dezembro aplicação no fundo Arbor II FIC FIA que está enquadrado juntamente com a renda variável local porém é um fundo de renda variável com ativos no exterior, assim o percentual em renda variável local fica em aproximadamente 5,59% e no exterior em 8,76%, lembrando que temos em carteira também um fundo multimercado SP500 com aproximadamente 4,84%, assim a carteira ficou com uma alocação em ativos no exterior de aproximadamente 13%. Marcos então retoma à rentabilidade mês a mês da carteira no ano de 2024 e demonstra que conforme havia comentado os meses onde houve maior dificuldade foram os iniciais até abril, e a partir do momento que foram iniciadas as alterações e principalmente a compra de títulos e marcação na curva, a carteira de investimentos teve menos volatilidade sendo que somente no mês de dezembro apresentou valor negativo por conta de um momento de correção dos ativos no exterior, bolsa local e também da curva de juros. Findando a apresentação, Marcos demonstra que o retorno obtido no ano foi de 4,22% contra uma meta atuarial de 10,20%, demonstra que todos os ativos estavam enquadrados conforme a resolução e também conforme a Política de Investimentos para 2024, e explica que para o ano de 2025 a incerteza ainda é muito grande, porém com os contingenciamentos feitos na carteira com ativos menos voláteis como o CDI e com a marcação na curva, sendo essas oportunidades observadas para a renda fixa, e para complementar a estratégia dada a proteção na carteira de renda fixa, uma atenção especial para a renda variável no exterior, o qual o RPPS já fez as movimentações. Marcos então demonstra que ainda temos a possibilidade de migrar a parte da carteira com títulos públicos com marcação a mercado que fizeram a carteira sofrer em 2024 para marcação na curva, e fala que foi solicitado pelo Giovani à consultoria o estudo da rentabilidade dos títulos presentes na carteira com marcação a mercado. Marcos apresenta então o estudo demonstrando que apesar de os títulos terem apresentado no ano rentabilidade negativa, se fossemos observar somente o PU, estaríamos impossibilitados de resgatar a maioria desses papéis, porém ao considerarmos os cupons de juros recebidos semestralmente todas as posições estariam positivas, ficando mais confortável a realização da venda dos mesmos para compra na curva pois a mudança do carimbo contábil irá nos proteger da volatilidade. Wilton pergunta se com a venda dos títulos a mercado para compra dos mesmos na curva se fomos questionados pelos órgãos fiscalizadores, conseguimos comprovar que a movimentação foi positiva para a Colombo Previdência, Marcos então explica que a resolução menciona que se comprar o ativo no mesmo prazo ou prazo superior não há problemas ficando mais receoso somente se fosse realizar a venda para compra em prazos mais curtos. Giovani questiona se caso houver a necessidade futura de venda, se pode ser realizada caso por exemplo haja um aumento descontrolado da folha de benefícios e seja necessário a utilização dos recursos antes do momento previsto, Marcos então responde que se houver

G Rj

embasamento pode ser feito a mudança da marcação da curva para mercado, através de nova avaliação atuarial e estudo de ALM para ficar bem respaldado. Wilton então pergunta a Marcos, em relação à renda variável local, como foi visto no ano de 2024 também não apresentou bom desempenho, sendo que a Colombo Previdência já realizou resgate e realocação de boa parte dos investimentos deixando um valor baixo próximo ao do estudo de ALM, o que a consultoria pode analisar e Marcos responde que tem o mesmo racional do utilizado na renda fixa, só devemos sair dos fundos se tivermos lucro na operação, pois se for vender renda variável para assumir prejuízo não deve ser resgatado, e por conservadorismo não realizaria resgate caso a posição esteja negativa. Giovani pergunta em relação ao ALM que quando foi realizada a redução da alocação em renda variável local foi deixado as alocações o mais próximo possível do estudo de ALM, e Marcos explica que o estudo de ALM não precisa ser necessariamente levado em sua totalidade como regra e que a Autarquia pode ter sua posição e decisão de assumir ou deixar de assumir riscos, e explica que devemos ter em breve uma nova avaliação atuarial para o ano, e aí vamos rodar um novo estudo de ALM, e com o estudo novo na mão evita a subjetividade da tomada de decisão, tirando esse peso das nossas costas, pois a legislação não obriga a seguir o estudo, porém a partir do momento que temos o estudo em mãos ficamos melhor respaldados para as tomadas dessas decisões. Na sequência Marcos encerra sua participação na reunião. **3) POSSÍVEIS ALTERAÇÕES/REALOCAÇÕES:** Na sequência, o Comitê de Investimentos analisa as informações relativas aos títulos públicos com marcação a mercado, e decide por encaminhar a sugestão de realização da venda dos títulos públicos com marcação a mercado com vencimentos em 08/2032, 05/2035, 08/2040, 05/2045 e 08/2050 ao conselho deliberativo, exceto do título com vencimento em 08/2026 pois seu vencimento já está próximo e o mesmo vem sofrendo menor volatilidade no mercado bem como apresentou rentabilidade positiva no ano. Assim fica definida pela venda dos títulos para a recompra nos mesmos valores e prazos nas taxas atuais praticadas no mercado que estão todas acima de IPCA+7%, Giovani e Wilton ficam de verificar qual o procedimento correto necessário para a realização da venda e também para a compra de títulos posterior para evitar termos problemas futuros. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e vinte e cinco minutos sendo essa ata lavrada por mim Giovani Corletto e assinada pelos demais.